Currículo e literatura na primeira infância: revisão bibliográfica e implicações pedagógicas

Autor(res)

Angelica Da Fontoura Garcia Silva
Camila Ferreira
Ana Paula Vieira
Adriana Monteiro
Gisele Santos Da Silva
Derick Rodrigues Nascimento
Evellin Geovanna Do Carmo
Carlos Augusto Braga Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

A literatura infantil tem papel fundamental na Educação Infantil, especialmente no desenvolvimento dos bebês de 0 a 3 anos. A BNCC (Brasil, 2018) assegura que, desde os primeiros anos, as crianças devem vivenciar práticas de leitura e escuta de histórias, com acesso a diversos gêneros literários, suportes e linguagens. Essas experiências estimulam a linguagem oral, a imaginação, a atenção e a expressão de sentimentos, além de fortalecer vínculos afetivos e ampliar repertórios culturais. O Currículo da Cidade de São Paulo (São Paulo, 2022) também valoriza a literatura como prática cotidiana, reconhecendo sua importância na construção de sentidos, na formação da identidade e na vivência de experiências estéticas e sociais.
Em suas diretrizes, o currículo afirma que a tarefa da Educação Infantil é provocar o contato com a cultura escrita e assegurar “a experiência com a leitura por meio do contínuo acesso às histórias, poesias, dramaturgia, entre outros gêneros literários” (São Paulo, 2022, p.174). De modo operacional, explicita situações letradas no dia a dia das unidades, incluindo “Leitura diária de Literatura” (São Paulo, 2022, p.174) e convites à contação de histórias. E, ainda, ressalta que, embora não seja objetivo alfabetizar na Educação Infantil, os CEIs e EMEIs “proporcionam a necessária imersão [...] no mundo letrado” (São Paulo, 2022, p.170), orientando a mediação intencional do professor.
Assim, a literatura infantil configura-se como ferramenta potente para promover aprendizagens significativas e preparar as crianças para uma trajetória educativa rica e sensível.

Objetivo

Investigar como a literatura infantil pode contribuir para o desenvolvimento de crianças pequenas, destacando a importância da mediação na leitura e da presença de histórias que valorizem a cultura africana e afro-brasileira, fortalecendo a imaginação, o afeto e a identidade desde cedo, a partir dos artigos selecionados da Revista

Fronteiraz.

Material e Métodos

Esta pesquisa em desenvolvimento baseia-se na bibliografia de Gil (2017), a análise seguiu suas etapas de leitura exploratória, seletiva e analítica nas produções selecionadas. A busca foi feita na Revista Fronteiraz com o termo "primeira infância", resultando em três artigos, dos quais dois foram escolhidos: "Literatura infantil e primeira infância: políticas e práticas de leitura" (Souza, 2016) e "A literatura infantil de temática da cultura africana e afro-brasileira para bebês e crianças pequenas" (Pereira; Dias, 2023). A escolha se deu pela relevância dos temas e por subsidiar um projeto já desenvolvido na escola, com critérios de inclusão (acesso aberto e foco explícito na primeira infância com implicações pedagógicas) e exclusão (escopo genérico).

Resultados e Discussão

Souza (2016) mostra que a literatura na Educação Infantil ajuda muito no desenvolvimento das crianças, tanto na imaginação e linguagem quanto na socialização e conhecimento cultural. Destaca que o papel do professor é fundamental, planejando e mediando a leitura para que ela seja mais do que diversão. Histórias, rodas de leitura e interação com livros tornam a criança mais curiosa, reflexiva e interessada em ler. As práticas apresentadas pela autora mostram como a literatura é essencial para o desenvolvimento das crianças. Afirmam que quando os professores trabalham com histórias, leituras e atividades relacionadas aos livros, ajudam a estimular a imaginação, a atenção e o gosto pela leitura.

Além disso, Pereira e Dias (2023) ao focalizar a literatura de temática africana e afro-brasileira para bebês e crianças pequenas, indicam que esse é um campo em constituição e que ainda há escassa produção sobre a escuta das crianças nessa faixa etária, reforçando a necessidade de curadoria de acervo com representatividade e de propostas de mediação alinhadas à educação para as relações étnico-raciais.

Os autores destacam que a criança não se torna leitora sozinha. É o professor quem faz a diferença, mediando as leituras e planejando atividades que despertem o interesse pelas histórias. A mediação docente é importante porque ajuda a dar sentido ao que é lido e cria oportunidades de diálogo e reflexão.Com intencionalidade pedagógica, o professor transforma a leitura em uma experiência de aprendizado, que vai além da diversão: contribui para o desenvolvimento do pensamento, da convivência social e do conhecimento cultural. Assim, os artigos mostram que a literatura na educação infantil ganha força quando o educador atua de forma consciente e planejada, ajudando a formar futuros leitores. As descobertas reforçam que trabalhar a literatura desde cedo, de maneira constante e intencional, é um caminho fundamental para formar crianças leitoras e mais participativas.

Conclusão

Conclui-se que a literatura infantil, mediada de forma intencional pelo professor, vai além do lúdico e se torna recurso fundamental para o desenvolvimento integral das crianças. Além de estimular a imaginação, a linguagem e os vínculos afetivos, a inserção de obras que valorizam a cultura afro-brasileira amplia a representatividade e fortalece a formação de identidades mais críticas e participativas desde cedo.

Referências

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

PEREIRA, S. da S. .; DIAS, L. R. A literatura infantil de temática da cultura africana e afro-brasileira para bebês e crianças pequenas : um campo conceitual . FronteiraZ. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Literatura e Crítica Literária, [S. l.], n. 31, p. 100–120, 2023. DOI: 10.23925/1983-4373.2023i31p100-120.

Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/fronteiraz/article/view/62973. Acesso em: 26 set. 2025.

SOUZA, Renata Junqueira. de. Literatura infantil e primeira infância: políticas e práticas de leitura. FronteiraZ. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Literatura e Crítica Literária, [S. l.], n. 17, p. 43–59, 2016. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/fronteiraz/article/view/28941. Acesso em: 26 set. 2025.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica (COPED). Currículo da Cidade: Educação Infantil. 2. ed. São Paulo: SME/COPED, 2022. 224 p. Disponível em: https://share.google/ubVtX1AglSsAy289q acesso em 26 out. 2025.